

Tornar-se homem: projetos masculinos na perspectiva do gênero*

Flavia Arantes Hime**

O livro aqui resenhado aborda as possibilidades de tornar-se homem num movimento relacional, que ocorre no tempo e no espaço. É fruto da Tese de Doutorado do autor, defendida em 2006, que já mostrou sua relevância nos âmbitos clínico, acadêmico e inspirando novas pesquisas.

A perspectiva de gênero favorece um olhar para a complexidade e aponta para as vicissitudes deste “tornar-se” numa sociedade sexista, que valoriza e prescreve a masculinidade hegemônica como a única possibilidade aprovada e reconhecida. Os privilégios obtidos pelos homens que nela se enquadram não são estáveis, mas precisam ser constantemente negociados e reafirmados para serem reassegurados.

O autor articula seu texto de forma a tecer inicialmente uma rede teórica que irá sustentar as reflexões elaboradas a partir da descrição de relatos biográficos, o que torna a obra algo vivo e permite a visualização concreta dos projetos masculinos apresentados.

A Introdução situa o leitor frente à perspectiva teórica escolhida, consoante a trajetória profissional do autor: psicólogo clínico com experiência também na mediação nos conflitos devidos à desigualdade de gênero, professor de Psicologia do Desenvolvimento, pesquisador competente. A apresentação sintética dos capítulos que virão instiga e estimula a leitura.

No primeiro capítulo é realizada uma contextualização histórica com a apresentação de uma viagem no tempo que, a partir do movimento feminista chega à emergência da perspectiva de gênero na Psicologia e aponta para os seus possíveis desdobramentos no futuro. O capítulo seguinte é o cerne das proposições teóricas a serem utilizadas: revela como “a” masculinidade, incensada como a única possibilidade de ser homem, torna-se “as” masculinidades, ou seja, projetos em aberto que subjazem à construção e reconstrução que caracteriza o “tornar-se homem”.

No Capítulo 3 tem-se a explicitação do método de pesquisa (qualitativa) utilizado, ressaltando-se as considerações éticas e o rigor científico. A análise e a discussão dos casos levam à constatação da relevância desta perspectiva teórica –

* Plínio de Almeida Maciel Junior. *Tornar-se homem: projetos masculinos na perspectiva do gênero*. (São Paulo, Livre Expressão Editora, 2013).

** Professora Dra. do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento do Curso de Psicologia - Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde – PUC-SP. Email: flaviahime@gmail.com

o gênero – para a compreensão dos meandros que cercam a construção da masculinidade e as negociações necessárias ao longo de todo o ciclo vital para que seja reafirmada. As biografias, ponto forte do trabalho, são apresentadas de forma interessante, motivando a continuidade da leitura.

As Considerações Finais não fecham o tema, mas, pelo contrário, mostram que este é vivo, pedindo reelaborações, ampliações, revisões e a continuidade do diálogo entre teoria e novos dados. Sua complexidade e o fato de estar sempre em transformação exigem que novos recortes sejam feitos para que aos poucos esse quebra-cabeça vá sendo composto. Neste mesmo capítulo Plínio também reflete sobre o papel do pesquisador homem que entrevista homens, mostrando que na prática a teoria se confirma.

Trata-se, portanto, de uma obra valiosa, escrita de forma clara, sem que se perca a profundidade, que em muito contribui para a compreensão deste processo vivo e em movimento: o tornar-se homem. Psicólogos, alunos de graduação e pós-graduação de Psicologia ou das Ciências Sociais dela poderão se beneficiar, assim como profissionais de outras áreas que se interessem pelo tema. É uma bela produção e uma contribuição significativa à Psicologia como um todo e à Psicologia do Desenvolvimento em particular.